

**PLANO
DE
ATIVIDADES
-
2025**



**CRES
CER**

**CRES
CER**

ASSOCIAÇÃO
DE INTERVENÇÃO
COMUNITÁRIA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. A CRESCER

- a. Quem somos
- b. Organização
 - i. Órgãos Sociais
 - ii. Organograma

3. PROJETOS A DECORRER

- 1. É UMA RUA, Ocidental
- 2. É UMA RUA, Oriental
- 3. É UMA RUA, Lisboa Centro Sul
- 4. É UMA RUA, Amadora
- 5. REACH_U 2.0
- 6. Drop-in Espaço Ímpar
- 7. É UMA CASA, Lisboa, Loures e Almada Housing First
- 8. Unidade Municipal Emprego e Autonomia
- 9. Unidade Municipal Prevenção e Autonomia
- 10. É UM APARTAMENTO
- 11. É UMA VIDA
- 12. NO BORDER
- 13. POWGEN
- 14. HOME 4 HEALTH
- 15. Inclusão Digital
- 16. Emprego Primeiro - Porta Aberta
- 17. É UM RESTAURANTE
- 18. É UM ALMOÇO
- 19. É UMA MESA
- 20. É UMA ESPLANADA
- 21. É UMA COPA
- 22. É UM ENCONTRO, Restaurante
- 23. É UM CATERING
- 24. É UM ENCONTRO, Festival
- 25. É UM CONGRESSO
- 26. Programa de Gestão de Consumo de Álcool
- 27. Fábrica Comunitária
- 28. Yalalearn

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL





1. INTRODUÇÃO

As diretrizes estratégicas que enquadram as atividades da CRESCER, mantêm-se orientadas pela ambição de criar e implementar respostas na comunidade que tenham impacto na melhoria das condições de vida das pessoas acompanhadas e que contribuam efetivamente para a sua inclusão. O Plano de Atividades da CRESCER para 2025 constitui um instrumento orientador, que tem como objetivo descrever as atividades cujo desenvolvimento se prevê ao longo desse período, bem como apresentar o orçamento previsional.

Luca
P.
P.

2

A CRESCER



PLANO DE
ATIVIDADES
2025

1. *John* *th*
18. *th*

a. QUEM SOMOS

MISSÃO

Ir ao encontro do outro promovendo a saúde, a redução de riscos e a inclusão da pessoa em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção na comunidade.

VISÃO

Ser uma organização de excelência na promoção da inclusão na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade.

VALORES

Respeito pelos Direitos Humanos

Garantir que todas as pessoas gozam de todos os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e são tratadas como seres únicos com necessidades e vontades específicas à sua pessoa.

Integração Comunitária

Promover a inclusão das populações mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua participação ativa.

Capacitação

Promover a aquisição ou reaquisição de competências pessoais e sociais com vista à autonomização e empowerment dos beneficiários.

Proximidade

Ter na relação interpessoal com os públicos-alvo o motor das estratégias de intervenção.

F. J.
H.
Lopes
R.

i. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia geral

Presidente: Carlos Alberto Martins da Silva Poiares

1º Secretário: Ana Rita Miranda da Cruz Freire Lopes

2º Secretário: Raúl Élder Madrugo Júnior

Direção

Presidente: Hélder Manuel Nascimento Trigo

Vice-Presidente: Cláudia Maria da Silva Pereira

Tesoureiro: Maria Ramalho Bento Carmona e Silva

Secretário: Andreia Alexandra Rodrigues Alves

Vogal: Cátia Andreia Alves Moreira

Conselho Fiscal

Presidente: Guilherme D'Oliveira Martins

Vogal: Ana Rita Pereira Marques

Vogal: Carlos Alberto Fernandes

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

b. ORGANIZAÇÃO

ii. ORGANOGRAMA

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Poiares
1º Secretário: Rita Lopes
2º Secretário: Raúl Júnior

DIREÇÃO

Presidente: Hélder Trigo
Vice-Presidente: Cláudia Pereira
Tesoureiro: Maria Carmona
Secretário: Andreia Alves
Vogal: Cátia Moreira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Guilherme D'Oliveira Martins
Vice-Presidente: Ana Rita Marques
Vogal: Carlos Alberto Fernandes

GESTÃO E BACKOFFICE

Recursos Humanos: Cátia Faisca
Área Financeira: Octávio Patrício
Apoio Adiministrativo: Joana Branco
Comunicação: Catarina Nobre
Parcerias & Fundraising: Florencia Salvia

DIRETOR EXECUTIVO

Américo Nave

PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS

Coordenador/a
Geral: Andreia Alves

É UMA RUA,
Lisboa Oriental
Coordenador/a: Solange Ascensão

É UMA RUA,
Lisboa Ocidental
Coordenador/a: Solange Ascensão

É UMA RUA,
Amadora
Coordenador/a: Andreia Alves

REACH_U 2.0
Coordenador/a: Cristiana Merendeiro

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

Coordenador/a
Geral: Cristiana Merendeiro

É UMA CASA, Lisboa
Housing First
Coordenador/a: Cristiana Merendeiro

É UMA RUA,
Lisboa Centro Sul
Coordenador/a: Mónica Rocha

Drop-in Espaço ímpar
Coordenador/a: Andreia Alves

UMEA: Unidade Municipal
de Emprego e Autonomia
Coordenador/a: Andreia Alves

UMPA: Unidade Municipal
de Prevenção e Autonomia
Coordenador/a: Ana Nunes

É UM APARTAMENTO
Coordenador/a: Maria Carmona
e Teresa Bettencourt

PESSOAS REQUERENTES DE ASILO, REFUGIADAS E MIGRANTES

Coordenador/a
Geral: Catarina Bento

É UMA VIDA
Coordenador/a: Catarina Bento

NO BORDER
Coordenador/a: Catarina Bento

POWGEN
Coordenador/a: Catarina Bento,
Maria Carmona e Teresa Bettencourt

ÁREA DOS NEGÓCIOS SOCIAIS

Coordenador/a
Geral: Américo Nave

É UM RESTAURANTE
Coordenador/a: Américo Nave

É UM ALMOÇO
Coordenador/a: Américo Nave

É UMA ESPLANADA
Coordenador/a: Américo Nave

É UMA COPA
Coordenador/a: Américo Nave

É UM ENCONTRO
Coordenador/a: Américo Nave

É UM CATERING
Coordenador/a: Américo Nave

3

PROJETOS A DECORRER

**CRES
CER**

PLANO DE
ATIVIDADES
2025

S. Almeida
4
P

1.

PLANO DE ATIVIDADES 2025

É UMA RUA, Lisboa Ocidental

Projeto financiado pelo SICAD (80%) e Câmara Municipal de Lisboa (20%) no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI) do território "Concelho de Lisboa".

A intervenção desenvolvida está inserida no Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) e ocorre junto de pessoas que utilizam substâncias psicoativas lícitas e ilícitas da zona Ocidental da cidade de Lisboa, num total de 15 freguesias, nomeadamente Alcântara, Alvalade, Ajuda, Avenidas Novas, Belém, Benfica, Campo de Ourique, Estrela, Campolide, Carnide, Lumiar, Misericórdia, Santa Clara, Santo António, São Domingos de Benfica.

A Equipa Técnica de Rua Ocidental caracteriza-se pela sua natureza multidisciplinar, dado que abarca profissionais de diversas áreas (psicologia, serviço social, mediação de pares, enfermagem, criminologia, medicina) e desenvolve o seu trabalho em consonância com os princípios da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD), através da implementação de metodologias próprias do Trabalho de Outreach/Proximidade e de Intervenção Comunitária.

De forma geral, a Equipa Técnica de Rua Ocidental procura adotar um conjunto de estratégias que visa a promoção de uma gestão mais segura dos consumos de droga e álcool e a adoção de práticas sexuais de menor risco, a par da motivação para cuidados básicos de saúde/higiene e a reaproximação.

Financiadores:

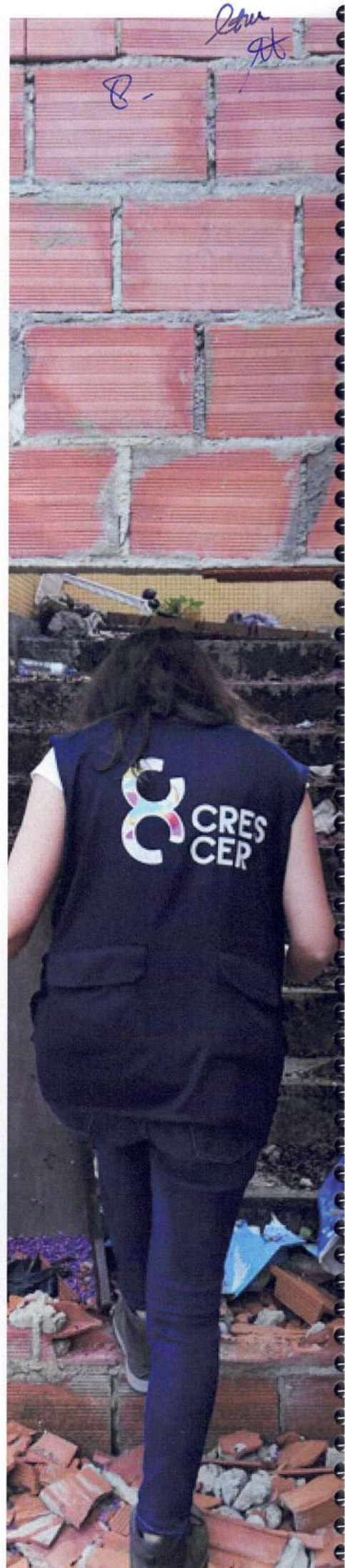


1
8.

Ao longo do ano de 2025, a Equipa Técnica de Rua Ocidental irá desenvolver as seguintes atividades:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material assético para consumo endovenoso e fumado (Programa de Troca de Seringas, Kits de cachimbo e Pratas);
- Distribuição de material preventivo (Preservativo internos e externos e Gel Lubrificante);
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menor risco;
- Educação e sensibilização para práticas sexuais com menor risco;
- Apoio psicossocial, psicológico e social;
- Observação e avaliação médica (Clínica geral e Psiquiatria);
- Cuidados de saúde e enfermagem (tratamento de feridas e abscessos, pensos, etc.);
- Rastreamento de doenças infecciosas;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Administração de vacina da gripe;
- Encaminhamento, transporte, mediação e acompanhamento a estruturas de saúde, sociais e de cidadania;
- Formação para a utilização de naloxona e distribuição de naloxona;
- Promoção de ações de limpeza nos locais de consumo e recolha de material de perigo biológico (seringas, agulhas, etc.)

A equipa funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, numa rota predefinida.



2.

É UMA RUA, Lisboa Oriental

Projeto financiado pelo SICAD (80%) e Câmara Municipal de Lisboa (20%) no âmbito do PRI do território do "Concelho de Lisboa".

A intervenção está inserida no Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos e tem como grupo alvo as pessoas que consomem substâncias psicoativas lícitas e ilícitas da zona Oriental da cidade de Lisboa (freguesias de: Areeiro, Arroios, Beato, Marvila, Olivais, Parque das Nações, Penha de França, Santa Maria Maior e São Vicente).

A equipa de Rua é uma resposta de proximidade, multidisciplinar, que atua segundo a filosofia de RRMD. Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material assético para consumo:
 - / Programa de Troca de Seringas,
 - / Kits de cachimbo,
 - / Pratas;
- Distribuição de preservativos;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Apoio psicossocial;

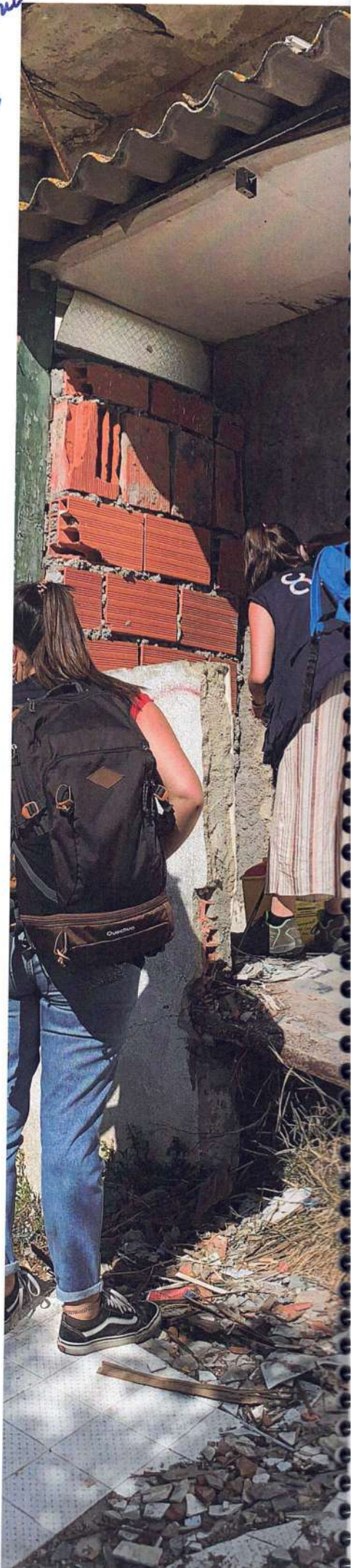
Financiadores:

PLANO DE ATIVIDADES 2025

P. A. A. P.

- Apoio psicológico;
- Observação e avaliação médica:
 - / Clínica geral,
 - / Psiquiatria;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Apoio na toma de medicação prescrita;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Rastreio de doenças infecciosas;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Recolha de seringas encontradas nos locais de consumo;
- Promoção de ações de limpeza nos bairros de consumo.

A equipa funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, numa rota predefinida.



8. *Assim* *tt* *Q*

3.

É UMA RUA, Lisboa Centro Sul

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito das respostas previstas no PMPSA.

Esta equipa dedica-se preferencialmente aos casos de duplo diagnóstico e com prognósticos reservados, bem como aos casos em que os utentes se encontram em situação de total exclusão, não tendo acesso a qualquer estrutura de apoio. A área de intervenção da equipa É UMA RUA, Lisboa Centro Sul está delimitada pelas freguesias de Estrela, Campo de Ourique, Santa Maria Maior, São Vicente e Misericórdia.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Distribuição de preservativos e lubrificantes;
- Troca e distribuição de material assético para consumo.

A equipa funciona segunda-feira das 16h às 24h, de terça-feira a quarta-feira das 14h às 22h e de quinta-feira a sexta-feira das 9h às 18h.

Financiadores:



4.

É UMA RUA, Amadora

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Amadora.

A intervenção está inserida no Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) e tem como grupo-alvo as pessoas que consomem substâncias psicoativas lícitas e ilícitas na freguesia de Águas Livres, concelho da Amadora.

A equipa de Rua é uma resposta de proximidade, multidisciplinar, que atua segundo a filosofia de RRMD.

Ao longo de 2025, pretendemos implementar as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material assético para consumo:
/ Programa de Troca de Seringas, Kits de cachimbo, Pratas;
- Distribuição de preservativos;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Apoio psicossocial e psicológico;
- Observação e avaliação médica: Clínica geral, Psiquiatria;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Apoio na toma de medicação prescrita;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Rastreamento de doenças infecciosas;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Recolha de seringas encontradas nos locais de consumo;
- Promoção de ações de limpeza nos bairros de consumo.

A equipa funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, numa rota predefinida.

Financiadores:



AMADORA
Câmara Municipal



5.

REACH_U 2.0

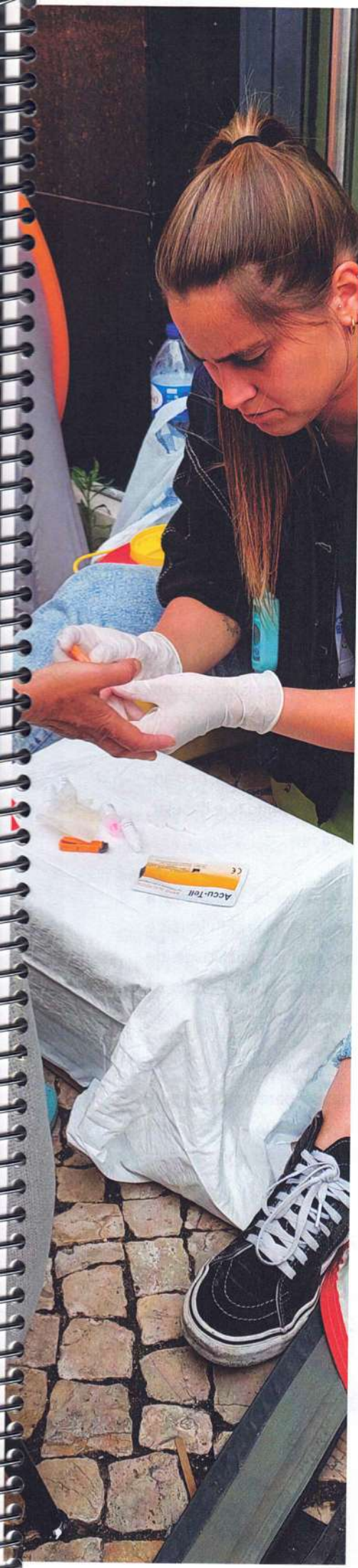
Em 2025, iremos dar continuidade ao Projeto REACH_U, implementado no ano de 2024. O Projeto REACH_U cessou em Maio de 2023 e uma vez que o seu financiamento não continuou, mostrou-se necessário assegurar a sua continuidade do trabalho já desenvolvido no âmbito do VHC e replicar as boas práticas e conhecimentos obtidos a outras doenças e infeções tais como a Tuberculose ou o VIH.

O Projeto REACH_U 2.0 visa a promoção da saúde e a aproximação a cuidados de saúde de pessoas em situação de vulnerabilidade e públicos de difícil alcance, tais como pessoas em situação de sem abrigo, pessoas que usam substâncias psicoativas e pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo.

O Projeto desenvolve-se no seio da intervenção já realizada pelas Equipas Técnicas de Rua promovidas pela CRESCER desde 2001, nos principais locais de compra, venda e consumo a céu aberto ou com baixas condições de assepsia de substâncias psicoativas na cidade de Lisboa. Com recurso a um profissional de enfermagem, o Projeto irá realizar o rastreio para o VHC, VHB, VIH e Tuberculose nos contextos acima descritos e proceder, em caso de testes reativos, à promoção de análises confirmatórias, tratamento e acompanhamento de follow-up, sempre numa lógica ou de descentralização destes cuidados ou de acompanhamento das pessoas aos serviços de saúde da rede formal.

Deste modo, pretende-se aproximar os cuidados de saúde de pessoas, tendencialmente, afastadas dos mesmos e aumentar as hipóteses de adesão a tratamento, promovendo uma maior saúde pública e de base comunitária.

Financiadores:



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

6.

ESPAÇO ÍMPAR



O Drop-In Espaço Ímpar apresenta-se como uma resposta, desenvolvida num equipamento aberto à comunidade, que consiste na prestação de um conjunto de serviços à população em situação de sem-abrigo, que necessite de uma ocupação durante o dia, permitindo que a esta possa usufruir de um espaço que, em simultâneo, satisfaça as suas necessidades mais básicas (alimentares, higiene, roupa, acesso à internet), promova o acesso a serviços de saúde e sociais e promova o seu papel de cidadania ativa (busca de emprego, voz social e promoção dos seus direitos e deveres). Esta resposta é prestada em colaboração e em co-construção com os seus beneficiários, solicitando o envolvimento e participação ativa dos mesmos, na construção de toda a dinâmica a implementar no espaço.

O primeiro imperativo é criar condições para que se estabeleça uma relação de confiança e que o espaço seja investido como um verdadeiro local de escuta, cuidados e aquisição de competências. O espaço coloca à disposição um conjunto de meios e serviços, deixando ao utente a livre escolha de usufruir durante o tempo que desejar, com base nas necessidades e objetivos de cada um.

Este espaço será uma estrutura fundamentalmente destinada a apoiar e fomentar o desenvolvimento das competências individuais e sociais da população alvo, permitindo uma maior capacidade de respostas dos indivíduos em diferentes contextos, mobilizando-os para um percurso de vida alternativo à situação atual.

O espaço está munido de profissionais (técnicos e pares) para o incremento das atividades a desenvolver com a população-alvo. Atividades essas que passam por:

- Atendimentos Sociais;
- Atendimentos Psicológicos;

Financiadores:



John A. D.

PLANO DE ATIVIDADES 2025

- Cuidados de Enfermagem (pensos, curativos, vacinação, avaliação do estado de saúde, etc.)
- Rastreamentos VIH, VHC, VHB, TB;
- Alimentação/ Refeições;
- Balneários;
- Banco de Roupas;
- Acesso a telefone, computadores e internet;
- Acesso a televisão, livros e jogos;
- Espaço arte (pintura, música, etc.);
- Reuniões de grupo para planeamento das atividades do espaço de forma participada;
- Workshops e ações de sensibilização;
- Sessões de informação e sensibilização em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional; Equipa de Tratamento, Centro de Saúde, Centro Diagnóstico Pneumológico e Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- Comemoração de datas festivas/ simbólicas.

Com estas atividades procura-se promover a valorização pessoal através do aproveitamento máximo das capacidades do utente, no sentido da promoção da autonomia pessoal e do desenvolvimento de competências.

Os serviços do Espaço Funcionam de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 17h.



7.

É UMA CASA, Lisboa, Loures e Almada Housing First

O É UMA CASA, que inclui os projetos Lisboa Housing First, Loures Housing First e Almada Housing First, tem como principal objetivo proporcionar o acesso imediato a uma habitação individualizada para pessoas em condição crónica de sem-abrigo.

Estes projetos focam-se em indivíduos que também apresentam consumos de substâncias psicoativas, lícitas e/ou ilícitas, e que se encontram totalmente excluídos da rede convencional de suporte social e das estruturas de saúde, para os quais as respostas existentes não foram adequadas.

Estes projetos prestam serviços de suporte individual e habitacional 24h/dia, 365 dias/ano e garantem o acompanhamento continuado e de longo prazo no contexto residencial. Promove o acesso dos inquilinos a todos os recursos existentes na comunidade, tanto a nível social como de saúde, tendo em vista a sua autonomia.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- Receção e acompanhamento de sinalizações da EPPMPSSA da CML, entidades parceiras do NPISA e entidades particulares para integração no projeto de PSSA com outras problemáticas ou que se encontrem integradas em respostas de acolhimento de emergência por motivos de saúde pública ou outras condições excecionais;
- Procura e arrendamento de casas no mercado imobiliário;
- Intervenção em contexto de rua e/ou de resposta de emergência e apoio na transição para uma habitação;

Financiadores:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PLANO DE ATIVIDADES 2025

- Montagem e preparação de casas;
- Contratualização de serviços para as casas afetas ao projeto;
- Gestão administrativa e financeira das casas afetas ao projeto;
- Visitas semanais em contexto habitacional (mínimo de seis visitas por mês);
- Serviço de prevenção disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano com dois técnicos destacados para intervenção em situação de crise ou emergência;
- Levantamento das necessidades específicas de cada inquilino;
- Reunião quinzenal de inquilinos;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Encaminhamento, acompanhamento e mediação com as estruturas de saúde e de apoio social da área residencial;
- Consultas de psiquiatria e cuidados de enfermagem;
- Apoio na gestão e administração de medicação;
- Apoio na gestão de dinheiro;
- Determinação, receção e gestão da comparticipação mensal dos inquilinos;
- Apoio e promoção de autonomia na concretização de atividades da vida diária (por exemplo, tarefas domésticas, utilização de transportes públicos, etc.);
- Educação para a saúde e distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas sexuais de menor risco;
- Troca e distribuição de material assético para consumo (Kits de seringas, kits de cachimbo, prata);
- Distribuição de preservativos e lubrificantes;
- Encaminhamento, acompanhamento e mediação com estruturas que disponibilizem atividades ocupacionais, bem como com estruturas de formação e emprego;
- Acompanhamento no âmbito do Programa de Emprego Apoiado da RedEmprega e do gabinete de apoio à empregabilidade de públicos vulneráveis Emprego Primeiro -Porta Aberta;



Chu

8.
A
P.

8.

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Unidade Municipal Emprego e Autonomia

O Projecto Unidade Municipal Emprego e Autonomia visa a integração em contexto habitacional de pessoas em situação de sem-abrigo que se encontrem a trabalhar ou em formação remunerada.

O projecto conta com 15 vagas e propõe-se a promover a autonomia das pessoas integradas e a garantir a transição das mesmas para alternativas habitacionais autónomas, através do acompanhamento de equipa técnica, num período de 6 meses. Período ao longo do qual são desenvolvidas competências ao nível da gestão económica, inclusão no contexto laboral, gestão doméstica e adesão a serviços sociais e de saúde; competências essenciais para a autonomia das pessoas integradas.



Financiadores:

O. da T. 2025

Unidade Municipal Prevenção e Autonomia

A Unidade Municipal Prevenção e Autonomia (UMPA) visa dar resposta à situação de sem-abrigo de forma célere e preventiva, apoiando pessoas que, pela primeira vez, estão nesta situação há menos de um mês. Com capacidade para 28 vagas, o projeto procura garantir estabilidade habitacional temporária e fomentar a autonomia das pessoas acolhidas, promovendo uma transição gradual para habitações autónomas. Durante um período de intervenção com duração máxima de 6 meses, a equipa técnica trabalha no desenvolvimento de competências essenciais, como a gestão económica, inserção no mercado de trabalho, organização doméstica e acesso a serviços sociais e de saúde.

Todos os utentes recebem um acompanhamento individual próximo, com atendimentos semanais que monitorizam o progresso do plano individual. Além disso, o projeto promove reuniões semanais de grupo que incentivam a partilha de experiências, permitem a gestão de conflitos e facilitam a organização da casa.

Complementarmente, o projeto inclui uma componente de investigação para compreender melhor as causas do sem-abrigo e desenvolver respostas preventivas eficazes.

Financiadores:

Gfm

P. A P.

10.

PLANO DE ATIVIDADES 2025

É UM APARTAMENTO

Num projecto que resulta da parceria entre a CRESCER, a Cofidis Portugal e a Bureaux du Coeur, foi criada uma resposta que visa acolher duas pessoas em situação de vulnerabilidade, em dois apartamentos em contexto empresarial, com o objetivo de capacitar e apoiar a inclusão de pessoas em situação de sem-abrigo na sociedade.

Os apartamentos são cedidos e equipados pela Cofidis Portugal e a CRESCER disponibiliza o acompanhamento técnico regular às pessoas que nestes vivem, durante 6 meses. Um projecto que visa servir de base para a inclusão habitacional e socio-profissional das pessoas que são integradas no Projeto.

A Cofidis assegura a habitação nas suas instalações e, por sua vez, a Associação Crescer irá fazer a identificação destas pessoas, estando encarregue de todo o acompanhamento, através de apoio psicossocial, acesso a cuidados de saúde e inclusão no mercado de trabalho.



Parceiros:



É UMA VIDA

Este projeto tem como objetivo apoiar as pessoas requerentes de asilo/refugiadas na sua inclusão na nossa sociedade, através do acompanhamento de proximidade e da promoção do seu acesso à saúde, educação, emprego, ajudando-os em todos os passos necessários para a que consigam usufruir de todos os seus direitos.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito do projeto É UMA VIDA:

- Preparação das casas;
- Entrevista de anamnese;
- Matching para entrada nas casas;
- Apoio na transição para as casas;
- Atribuição de um gestor de caso;
- Visitas regulares em contexto residencial;
- Acompanhamento individualizado;
- Apoio na obtenção de toda a documentação necessária à sua integração;
- Apoio na divisão e gestão das tarefas domésticas;
- Apoio na gestão financeira;
- Apoio na definição de objetivos e estratégias com vista à realização do projeto de vida individual;
- Acompanhamento às diversas estruturas da comunidade;
- Mediação com as diversas estruturas da comunidade;
- Reuniões semanais com todos os beneficiários;
- Apoio na procura ativa de trabalho;
- Estabelecimento de novas parcerias que proporcionem uma melhoria da resposta dada aos beneficiários;
- Promoção de atividades lúdico-culturais;
- Promoção de práticas desportivas;
- Apoio na procura, visita, negociação e contratualização de uma solução habitacional para o pós-programa.

Financiadores:

NO BORDER III

Este projeto é também dirigido às pessoas requerentes de asilo, refugiadas e migrantes na cidade de Lisboa e tem como objetivo a criação de um espaço onde os requerentes de asilo e refugiados na cidade de Lisboa possam encontrar um conjunto de serviços/ apoios dirigidos às necessidades que temos identificado como mais prementes - apoio médico, psicológico e social, tradução, apoio jurídico, informação/sensibilização às comunidades locais. Os serviços disponibilizados funcionam no espaço criado para o efeito ou através do encaminhamento (com acompanhamento) para entidades externas, com o objetivo de facilitar o acesso às estruturas da comunidade e promover a autonomização dos beneficiários.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Apoio psicossocial;
- Apoio na integração do mercado de trabalho e em respostas formativas;
- Cuidados médicos e psicológicos;
- Apoio no acesso à habitação;
- Mediação e tradução ;
- Apoio jurídico e advocacy;
- Sensibilização da comunidade e a criação de instrumentos de política local.



Financiadores:

POWGEN

O POWGEN é um projeto internacional que visa facilitar a integração laboral de Nacionais de Países Terceiros (NPTs) através da oferta de formação certificada nos setores da renovação e energias renováveis e de serviços de job-matching entre os formandos e as empresas. Fá-lo através de:

- Identificação de boas práticas em termos de inclusão laboral;
- Envolvimento dos beneficiários, empresas e profissionais no projeto;
- Desenvolvimento das competências dos profissionais que trabalham com NPTs;
- Implementação de cinco projetos piloto locais (Lisboa, Barcelona, Frankfurt, Nápoles e Perúgia);
- Estabelecimento de parcerias com empresas para facilitar estágios e oportunidades de emprego para os formandos;
- Advocacy para mudanças políticas em relação à inclusão laboral de migrantes;
- Sensibilização, promoção da inovação e divulgação dos resultados; dos projetos, destacando os benefícios de locais de trabalho inclusivos;



Financiadores:



Handwritten signature and initials in the top right corner.

HOME 4 HEALTH

Home4Health is a project that seeks to collaborate with civil society organizations, institutions, and public authorities in addressing, from a socially inclusive perspective, the challenges encountered in caring for people experiencing homelessness and facing complex health issues and traumas, such as addiction.

The project will also adapt VET organizations to labor market needs, taking as its background the urgent need for a transition to inclusive socioeconomic systems in a post-covid pandemic scenario, and the increasing complexity in demand for jobs and skills across the health and social sectors, specifically tackling complex issues such as addiction and trauma. Consequently, it aims at increasing opportunities for professional development by sharing best practices and experiences at the European level.

The Home4Health project, funded by the Erasmus+ program, will be implemented between January 2024 and June 2026, in collaboration with the following organizations: Asociación Bienestar y Desarrollo ABD (Spain) as the project coordinator, CRESCER (Portugal), HVO-Querido (Netherlands), Cork Simon Community (Ireland).

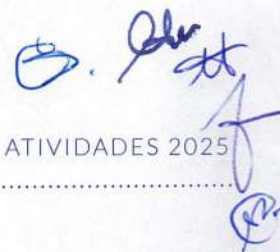


Parceiros:



Welfare and Development Association





INCLUSÃO DIGITAL

Em 2024, implementámos o nosso primeiro projeto de Inclusão Digital dirigido a pessoas em situação de sem-abrigo. Este projeto-piloto, totalmente financiado pelos nossos parceiros da Simon Community Scotland, em colaboração com a Vodafone Portugal, tem como objetivo principal promover a literacia digital e o acesso aos inúmeros benefícios do mundo digital.

Um smartphone com ligação à internet não é apenas uma ferramenta prática, mas um poderoso facilitador de inclusão e autonomia. Permite o acesso a informações úteis, localização de serviços, contacto com redes de apoio, serviços de saúde e sociais, bem como notícias, entretenimento e ligação com amigos e familiares, reduzindo o isolamento e aumentando as oportunidades de inclusão social.

Os beneficiários deste projeto têm acompanhamento regular de um "Champion Digital", um técnico das nossas equipas que os apoia na utilização do telemóvel, sugere a instalação de aplicações úteis e incentiva a sua utilização de forma prática e personalizada.

Parceiros:



Emprego Primeiro - Porta Aberta, Agência de Empregabilidade

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e tem como objetivo principal de prestar apoio ao nível da empregabilidade a pessoas em situação de vulnerabilidade. No projeto é assegurado:

- Apoio especializado na área da empregabilidade para as organizações do setor social;
- Realização de atendimentos psicossociais;
- Trabalho em articulação com os parceiros sociais na definição de planos de ação;
- Disponibilização de espaço de co-work para os parceiros;
- Apoio às entidades empregadoras no job-matching;
- Acompanhamento especializado às entidades empregadoras (recrutamento, on boarding, pós colocação);
- Apoio na procura (e elaboração) de incentivos para a entidade empregadora.

Além da continuidade dos nossos serviços, no ano 2025 pretendemos realizar as seguintes atividades:

- Oficinas de empregabilidade no espaço do projeto e no espaço dos parceiros;
- Ações de formação (português como língua não materna, sessões de valorização para a empregabilidade – coaching, comunicação e assertividade, promoção de competências pessoais e sociais);
- Promoção de reuniões e encontros entre candidatos;
- Disponibilização de PCs (procura de trabalho, formações online, etc.);
- Sessões de preparação antes da entrada em mercado de trabalho;
- Realização de feiras de emprego;
- Sensibilização junto das entidades empregadoras;
- Participação em redes de empregabilidade;
- Reuniões mensais de parceiros;

Financiadores:

D. João H.P. 7

É UM RESTAURANTE

Abrimos, em 2019, o nosso primeiro negócio social, um restaurante numa zona central de Lisboa. Após um encerramento forçado em maio de 2020, e que durou cerca de 18 meses, devido à pandemia, o É UM RESTAURANTE reabriu ao público em fevereiro de 2022.

Este projeto tem como principal objetivo promover a formação e empregabilidade de pessoas que estavam em situação de sem abrigo. A formação divide-se em 4 fases, sendo a última correspondente a um período de estágio profissional ou à integração no mercado de trabalho.

Parceiros e Financiadores:



FASE 1: 25 horas de formação em competências pessoais, sociais e relacionais. Formação da responsabilidade da CRESCER.

FASE 2: Capacitação profissional, com duração de 75 horas, dirigida às competências técnicas específicas ao trabalho na restauração. Formação da responsabilidade da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

FASE 3: Integração no restaurante, em contexto formativo supervisionado e desempenhando as funções necessárias ao dia-a-dia profissional deste espaço. Esta fase representa 600 horas de formação on the job.

FASE 4: Período de estágio profissional e integração no mercado de trabalho. Durante todo o período durante o qual os formandos se encontram no projeto, e mesmo após a inclusão laboral, se assim o pretenderem, são acompanhados por um gestor de caso, membro da equipa técnica da CRESCER. O gestor de caso apoia os formandos na definição e concretização do seu projeto individual de vida, abrangendo todas as áreas necessárias, e assegura igualmente apoio psicossocial.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver este projeto.

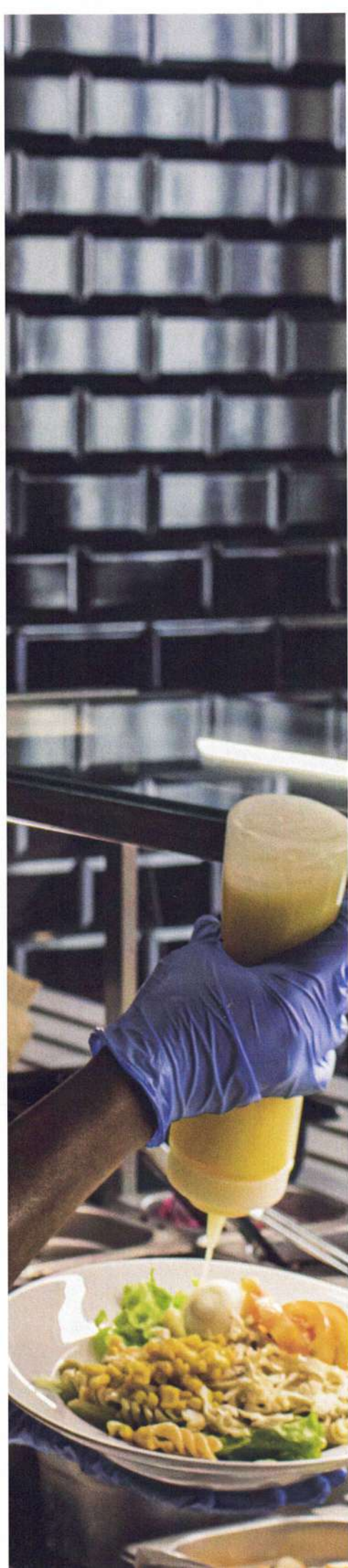


18.

É UM ALMOÇO

Em fevereiro de 2022, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração da Ageas, uma empresa multinacional que inaugurou um novo edifício em 2023. Este restaurante, dirigido aos trabalhadores da empresa, funciona exatamente nos mesmos moldes do É UM RESTAURANTE, permitindo à CRESCER alargar o número de formandos apoiados e, conseqüentemente, o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver este projeto.



Financiadores:

grupo
ageas
portugal

É UMA MESA

Em fevereiro de 2022, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração da Ageas, uma empresa multinacional que inaugurou um novo edifício em 2023. Este restaurante, dirigido aos trabalhadores da empresa, funciona exatamente nos mesmos moldes do É UM RESTAURANTE, permitindo à CRESCER alargar o número de formandos apoiados e, conseqüentemente, o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver este projeto.

Parceiros:





É UMA ESPLANADA

Em 2022, inaugurámos o É UMA ESPLANADA, um espaço com esplanada, área interior e um claustro. Situado no Largo Trindade Coelho, no museu de São Roque, este espaço serve essencialmente petiscos e refeições leves e é também ideal para pequenos eventos.

É também um negócio social e funciona nos mesmos moldes que todos os negócios sociais da CRESCER apresentados anteriormente.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver este projeto.



Parceiros:

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa

É UMA COPA

Em setembro de 2023, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração do grupo COFIDIS, uma empresa multinacional que inaugurou recentemente um novo edifício em Lisboa - Natura Towers. Trata-se de um restaurante dirigido aos trabalhadores da empresa, mas também aberto ao público em geral. Funciona exatamente nos mesmos moldes dos outros restaurantes da CRESCER, permitindo assim alargar o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver este projeto.



Parceiros:



É UM ENCONTRO

Em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, a CRESCER irá replicar o seu modelo de formação naquele município, enquanto resposta direta à necessidade premente de promover a integração laboral e reduzir as situações de sem abrigo no concelho.

Ao combinar a capacitação profissional, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a mediação no processo de integração laboral e um acompanhamento integrado das necessidades identificadas para cada beneficiário, o principal objetivo deste projeto é promover a integração profissional e social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Na formação desenvolvida pela CRESCER e certificada pelo IEFP, a integração dos formandos é realizada ao longo de quatro fases distintas, durante as quais são trabalhadas diversas competências. Ao longo de todo processo, os formandos são acompanhados por uma Equipa Técnica multidisciplinar que oferece apoio psicossocial e garante um suporte constante para que os formandos possam desenvolver o seu projeto de vida.



Parceiros:



AMADORA
Câmara Municipal

É UM CATERING

O É UM CATERING replica o modelo de intervenção dos negócios sociais da CRESCER, adaptado ao formato de serviço de catering.

Através de um modelo de formação adaptado e empregabilidade acompanhada, o É UM CATERING tem como principal objetivo promover a formação profissional e integração no mercado laboral de pessoas que se encontram em situação de sem abrigo.

O É UM CATERING é o sexto negócio social da CRESCER e nasceu em 2022, fruto de várias solicitações feitas junto dos nossos restaurantes já em funcionamento. É um projeto sem financiamento próprio.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver este projeto.



É UM ENCONTRO

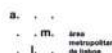
O É UM ENCONTRO tem por objetivo promover o diálogo intercultural enquanto veículo de integração, através da representação da multiculturalidade gastronómica presente no município da Amadora. Pretende reunir anualmente chefs nacionais e internacionais, para dar a conhecer a oferta gastronómica local, fomentando a partilha e a troca de ideias através da cozinha. Procura assim sensibilizar a comunidade local para a interculturalidade e promover a integração de pessoas migrantes.

Com um forte envolvimento da comunidade, tem como metodologia base a participação ativa dos atores locais nas diferentes atividades previstas, a fim de fomentar momentos de partilha de histórias e tradições e criar pontes entre as diferentes comunidades presentes no concelho. Simultaneamente, pretende envolver chefs de renome, nacionais e internacionais, a fim de promover a partilha mútua de aprendizagens e experiências, bem como facilitar a reinvenção de pratos tradicionais das diversas comunidades representadas.

Durante um fim-de-semana do mês de setembro, o Festival terá lugar no município da Amadora, tendo previstas diversas atividades, tais como showcookings, venda de produtos do mundo, streetfood, espetáculos e exposições culturais, debates e apresentações, atividades para os mais novos, entre outras.

A fim de atingir os objetivos a que se propõe e garantir o envolvimento ativo da comunidade local, o É UM ENCONTRO prevê ainda a dinamização de atividades de sensibilização para a interculturalidade e para a integração de migrantes. Paralelamente, prevê a organização de micro eventos gastronómicos para promover a capacitação da comunidade local e a divulgação do projeto.

Parceiros:



É UM CONGRESSO

No seguimento da comemoração do 22º aniversário da CRESCER e do 10º aniversário do projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First, organizámos em Novembro de 2023 o primeiro É UM CONGRESSO, Housing First & Harm Reduction, que teve lugar na Nova SBE, em Carcavelos, precedido por visitas ao terreno, nas quais os participantes puderam conhecer os diversos projetos da CRESCER.

Contámos com a presença de mais de cem oradores provenientes de todo o mundo, os quais abordaram temas como o modelo Housing First, a redução de riscos, políticas futuras, responsabilidade social corporativa, prevenção, trabalho de pares, equipas de rua, entre outros. Além disso, registámos a participação de mais de trezentos participantes nos dois dias de Congresso, incluindo representantes da sociedade civil, organizações de solidariedade social, decisores políticos, empresas, ativistas e estudantes. O evento contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, O Presidente da República, e com o apoio de inúmeros patrocinadores, sem os quais o evento não teria sido possível: Cofidis, Fundação Ageas, Galp, Makro, Nova SBE, The Hotel, El Corte Inglés, Hóteis Heritage, Pestana, Sair da Casca, Abbie, Casas na Hora, FLAD, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Gift Campaign, World Habitat, Junta de Freguesia de Santo António, SDG e Lumen Hotel.

Pretendemos agora repetir este Congresso de dois em dois anos, estando o próximo agendado para Novembro de 2025.





Programa de Gestão de Consumo de Álcool

Em 2025 iremos dar continuidade ao Programa de Gestão de Consumo de Álcool como estratégia de RRMD para as pessoas que consomem álcool, com capacidade para 30 pessoas. A integração numa estrutura fixa possibilita o acesso a quantidades controladas de álcool numa programação diária, como forma de garantir que a pessoa consome bebidas alcoólicas num contexto seguro. A estrutura assegura igualmente acesso à satisfação de necessidades básica - dormida, higiene e alimentação - bem como apoio médico, de enfermagem, psicológico e de serviço social, de acordo com a manifestação de vontade e necessidade do beneficiário.

É uma resposta para homens e mulheres, com idade superior a 18 anos, em situação de sem abrigo e com dependência severa de álcool, população que corre um elevado risco de sofrer danos causados pela abstinência abrupta ou por outros comportamentos de risco associados ao consumo. O projeto compromete em melhorar as condições de vida dos utilizadores, contribuindo para a sua estabilidade habitacional e para a redução dos consumos de álcool e dos danos causados pela sua abstinência.

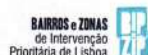


Fábrica Comunitária

Em 2025, iremos dar continuidade à parceria no Projeto Fábrica Comunitária promovido pela Associação Kosmicare. O Projeto Fábrica Comunitária é financiado pelo Programa de Parcerias Locais de Lisboa BIP/ZIP e materializa-se na implementação e dinamização de ações que promovam a educação para a saúde e a coesão social das comunidades locais, através de atividades formativas e de lazer que permitam aproximar os/as diferentes atores/atrizes no território, minimizando os conflitos existentes e promovendo um ambiente mais inclusivo, contribuindo para a coesão social e melhoria do bairro, das condições de saúde e bem-estar social dos diferentes grupos populacionais dos Bairro de Intervenção Prioritária Ourives, Estrada de Chelas, Rua João Nascimento Costa e Rua Carlos Botelho.

A Crescer assume o compromisso enquanto entidade parceira, de apoiar no desenvolvimento e na organização das atividades, privilegiando-se sempre o contacto e o encaminhamento do público-alvo com quem trabalha para as iniciativas de intervenção comunitária desenvolvidas pela Kosmicare e respetivo consórcio neste projeto, bem como a facilitar, mediar e mobilizar a população-alvo para os processos, procurando envolver mais pessoas na dinâmica de desenvolvimento local comunitário e nas actividades desenvolvidas no projeto. A CRESCER irá ainda disponibilizar suporte técnico e logístico na implementação das atividades do projeto, nomeadamente nos atendimentos de saúde, rastreios de IST, formações na área da saúde e divulgação de materiais produzidos nos meios de informação e comunicação.

Parceiro:



Yalalearn

Este projeto é igualmente dirigido a pessoas requerentes de asilo, refugiadas e migrantes na cidade de Lisboa e tem como objetivo promover a sua inclusão social e profissional através do desenvolvimento de cursos de português como língua de acolhimento, do acompanhamento individualizado a cada pessoa para apoio às suas necessidades e da promoção de atividades socioculturais.

Ao longo de 2025, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Cursos de Português como Língua de Acolhimento;
- Apoio individualizado às pessoas;
- Atividades socioculturais;



Financiadores:

Chu
A
M.
4

ORÇAMENTO PREVISIONAL



CRES
CER

CRES
CER

PLANO DE
ATIVIDADES
2025

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO 2025	ENTIDADES FINANCIADORAS	VALOR FINANCIADO
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 20	1 823 695,24€	267 230,00€	CML Segurança Social	CML: 153 300,00€ Segurança Social: 48 000,00€
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 30		415 150,00€		CML: 229 950,00€ Segurança Social: 54 000,00€
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 40		491 850,00€		CML: 306 600,00€ Segurança Social: 72 000,00€
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 50		567 880,00€		CML: 383 250,00€ Segurança Social: 90 000,00€
É UMA CASA, LOURES HOUSING FIRST		60 000,00€		Segurança Social
É UMA CASA, LOURES HOUSING FIRST		21 585,24€	PT2030/CM ALMADA	21 585,24€
É UMA VIDA	322 000,00€	322 000,00€	CML	322 000,00€
É UMA MESA	199 328,73€	199 328,73€	CRESCER	199 328,73€
É UM RESTAURANTE	424 361,43€	54 000,00€	CML Seg Social	(espaço físico) 54 000,00€
É UM ALMOÇO	286 507,74€	286 507,74€	Grupo Ageas e Fundação Ageas CRESCER	(espaço físico) 286 507,74€
É UMA ESPLANADA	74 079,81€	74 079,81€	SCML CRESCER	(espaço físico) 74 079,81€
É UMA COPA	252 000,00€	252 000,00€	Cofidis CRESCER	(espaço físico) 252 000,00€
É UM CATERING	330 951,23€	330 951,23€	CRESCER	330 951,23€
É UM ENCONTRO, RESTAURANTE	—	409 593,05€	CRESCER CMA CGD Seg. Social (À procura de outros parceiros)	409 593,05€

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Handwritten signature and initials: A. Silva, B. P.

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO 2025	ENTIDADES FINANCIADORAS	VALOR FINANCIADO
É UMA RUA, LISBOA CENTRO SUL	72 253,14€	72 253,14€	CML CRESCER	71 600,00€ 653,14€
É UMA RUA, AMADORA + ESPAÇO ÍMPAR	176 584,53€	176 584,53€	CM AMADORA PT2020	70 633,81€ 105 950,72€
POWGEN	158 248,72€	—	FAMI CRESCER	142 423,85€ 15 824,87€
PORTA ABERTA	150 000,00€	150 000,00€	CML	150 000,00€
EQUIPA DE RUA, OCIDENTAL	90 003,59€	90 003,59€	SICAD CML	72 003,00€ 18 000,59€
EQUIPA DE RUA, ORIENTAL	92 969,93€	93 755,41€	SICAD CML	75 000,00€ 17 969,93€
NO BORDER III	144 082,23€	144 082,23€	FAMI Financ. Público	108 061,67€ 36 020,56€
REACH_U 2.0	15 211,78€	15 211,78€	Fundação Stavros S. Niarchos	15 211,78€
É UM APARTAMENTO	0€	0€	—	0€
Yalalearn	98 206,93€	98 206,93€	FAMI Financ. Público	73 655,20€ 24 551,73€
UMEA	121 987,00 €	121 987,00€	CML	121 987,00€
UMPA	214 620,00€	214 620,00 €	CML	214 620,00 €
É UM ENCONTRO, festival	247 000 €	123 500 €	PRR	247 000 €
É UM CONGRESSO	40 000 €	40 000 €	CRESCER	40 000 €
HOME 4 HEALTH	52 077,00 €	20 830,80 €	—	20 830,80 €
INCLUSÃO DIGITAL	7 340,00 €	—	—	7 340,00 €

PLANO DE ATIVIDADES

-
2025

Handwritten signature and initials



CRES
CER

**CRES
CER**

ASSOCIAÇÃO
DE INTERVENÇÃO
COMUNITÁRIA